

RESTRIÇÃO DE CRESCIMENTO INTRA-UTERINO E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS EM PRÉ-ESCOLARES DA REDE ESCOLAR PÚBLICA DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A restrição de crescimento intra-uterino (RCIU) e o alto peso ao nascer são resultado de fatores que interagem durante a gestação e sua influência não se restringe à saúde pós-natal imediata, exercendo efeitos sobre crescimento da criança ao longo dos anos.

Objetivo: Avaliar associação entre peso ao nascimento ajustado para idade gestacional (razão de crescimento fetal RCF), e antropometria na idade pré-escolar, usando o índice de massa corporal (IMC).

Material e métodos: No cadastro de escolas públicas do INEP, selecionaram-se 8 unidades, 2 em cada uma das 4 regiões do RS (Centro, Metropolitana, Norte e Sul) para amostragem. As crianças entre 4 e 6 anos de idade (n=3630) tiveram peso e altura aferidos e demais dados coletados por questionário endereçado aos pais (sexo, idade gestacional, peso ao nascer, amamentação).

Resultados: Há uma correlação positiva entre RCF e o IMC na idade pré-escolar ($p=0.012$). Considerando estratos (pequeno para a idade gestacional PIG<percentil 10 e grande para a idade gestacional GIG>percentil 90 da curva de Alexander), os PIGs têm IMC menor ($p<0,0001$), e os GIGs maior ($p=0.004$) nesta idade, sem efeito ou interação com o gênero ou amamentação em ambos os casos.

Conclusão: A ocorrência de RCIU relaciona-se tanto a um déficit de crescimento no início da vida (como na nossa amostra), como à ocorrência de sobrepeso na vida adulta, por programação metabólica durante períodos suscetíveis. Por outro lado, a obesidade na vida precoce também se associa à obesidade no adulto. Portanto, ressaltamos a importância de consideração do perfil neonatal durante a avaliação antropométrica na infância e no planejamento de medidas de prevenção de obesidade na infância.